

Informação
Assinatura
21/4/99 Pg C-4
Class. OOR 00016

MAMIRAUÁ

Caboclos consolidam a reserva

AC-28/abr/96

A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES DE CABOCLOS NO PROJETO DA RESERVA DE MAMIRAUÁ AJUDA A CONSOLIDAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

A 6ª. Assembléia da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, realizada no município de Tefé mostrou a consolidação da Reserva que após as últimas eleições sofreu várias invasões. Aproximadamente cento e dez representantes dos nove setores organizados de Mamirauá avaliaram os seus compromissos firmados na assembléia anterior, assim como os do Projeto Mamirauá. Foi uma demonstração do exercício de cidadania dos ribeirinhos rechaçando as invasões aos lagos de preservação por falsos pescadores financiados por pessoas que não tem compromisso com a preservação dos recursos da região, segundo a coordenadora de extensão e participação do projeto Marise Reis. Mamirauá é a primeira Reserva de Desenvolvimento Sustentável do país, uma experiência inovadora em unidade de conservação que tem mostrado resultados positivos e modelo à ser seguido por não deslocar as populações tradicionais. A Reserva Mamirauá ainda é pouco conhecida, principalmente por brasileiros, sobretudo amazonenses, apesar de estar localizada no Estado do Amazonas e por sua importância mundial, como uma das poucas áreas de várzea do planeta. Para o biólogo Márcio Ayres autor da proposta de criação da reserva, Mamirauá é importante por contemplar dois aspectos: a conservação da biodiversidade e não deixar de olhar para as populações locais amplian-

do os espaços preservados sem afetar as pessoas, mas sim ajudando-as a melhorar a qualidade de vida. Márcio fez uma análise da 6ª. assembléia afirmando que as comunidades já tem uma percepção exata do que pode acontecer se eles preservarem essa área. "Eles têm uma crença geral de que os recursos aumentaram, mesmo que se feche a reserva a população vai continuar preservando", destacou.

Todo processo de mudança radical no uso dos recursos naturais da região do médio Solimões, onde está localizada a reserva, mudou completamente com as ações do projeto Mamirauá. Mudança reconhecida por usuários e moradores, além do reconhecimento internacional com a medalha do mérito verde concedida pelo governo italiano ao governador Amazonino Mendes, responsável pela transformação de Estação Ecológica em Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

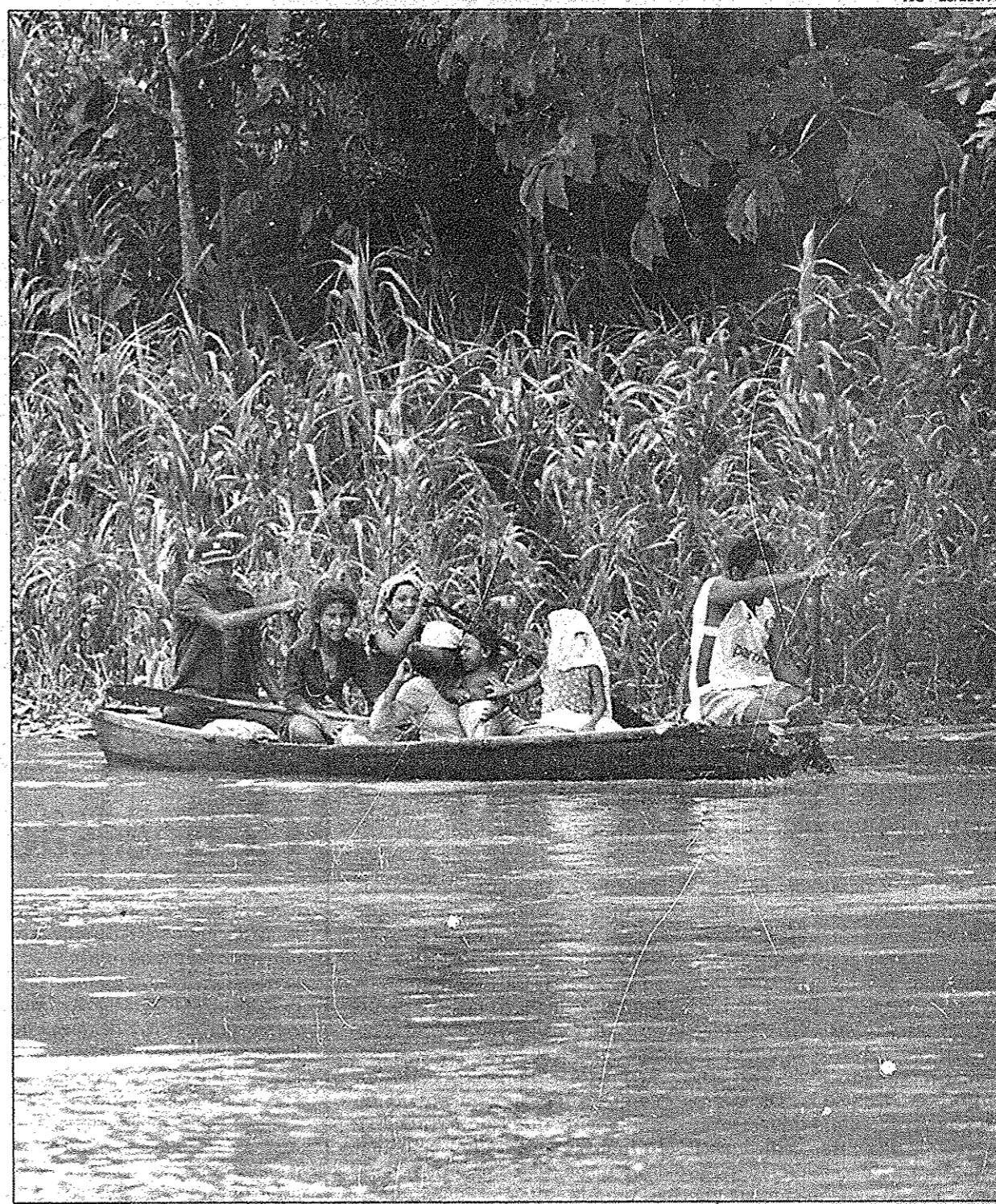
AS PESQUISAS

A importância de Mamirauá deve-se ainda aos resultados dos estudos das pesquisas realizadas para a elaboração do Plano de Manejo tais como: o de jacarés, do biólogo Ronis da Silveira; caça, do biólogo Pedro Santos; madeira, da engenheira florestal Ana Albernaz; pirarucú, do biólogo Helder Queiroz e Arluce Sardinha; peixe-boi, da bióloga Miriam Marmontel entre conhecimento científico e saber tradicional, com alguns moradores atuando como assistentes de pesquisa. Hoje os moradores de Mamirauá já não temem os macaqueiros, denominação pejorativa, dada aos pesquisadores e pessoas envolvidas no Projeto Mamirauá. Na 6ª. assembléia alguns agentes ambientais, moradores da reserva e fiscais espontâneos, se identificavam orgulhosos como macaqueiros denunciando o relaxa-

mento de prisões de invasores da reserva e de desmandos como o caso do prefeito de Uarini, que preserva uma praia, só em seu próprio benefício. Mas alguns setores confessou dificuldade em preservar, como revelou os representantes da comunidade Tijuaca. Para eles a necessidade é mais forte que a vontade de preservar aproveitando o momento para reivindicar a expansão das atividades do projeto para toda a reserva.

MULHERES E PESCADO

A presença expressiva de mulheres e o projeto de comercialização do pescado - PCP, foram destaques nesta assembléia. As mulheres trabalham com a antropóloga Marília Souza sob a coordenação da socióloga Edila Moura do Núcleo de Apoio à Produção Econômica que objetiva apoiar a implementação de alternativas econômicas desenvolvidas pelas mulheres como artesanato, horta, criação de animais e outras; incentivar a formação de grupos de mulheres para o seu envolvimento cada vez maior nas atividades comunitárias; buscar capacitação técnica para as atividades das mulheres e promover orientação para a elaboração de projetos, para fins de financiamento. O projeto piloto está sendo desenvolvido na comunidade Jarauá tendo uma boa aceitação pelos moradores da comunidade. A renda da comercialização será distribuída conforme a participação individual. A autonomia de decisão dos moradores da reserva foi testada nesta assembléia ao reabrir negociações com as Colônias de Pescadores de Tefé, Alvarães e Uarini, após solicitação do presidente da Colônia de Tefé. Os representantes dos nove setores após muitas reuniões em grupos posicionaram favoravelmente o que segundo o representante do Ibama em Tefé Lafaieth Machloll vai diminuir o número de invasões aos lagos de Mamirauá.



CABOCLOS Na reserva do Mamirauá, o meio ambiente é protegido com a participação da comunidade cabocla